

Programa de Integridade do Instituto Pacto Contra a Fome Resumo Executivo

O Pacto Contra a Fome instituiu seu Programa de Integridade como um pilar central de sua governança. Seu objetivo é assegurar que todas as ações, decisões e relações institucionais do Pacto Contra a Fome sejam conduzidas de forma ética, transparente, responsável e alinhada ao interesse público, fortalecendo a credibilidade da organização e a confiança de parceiros, apoiadores e da sociedade.

Valores e compromissos institucionais

A atuação do Pacto é orientada pelos princípios de integridade, transparência, responsabilidade, independência, legalidade e respeito às pessoas. Esses valores norteiam tanto a gestão interna quanto o relacionamento com atores externos, incluindo o Poder Público, parceiros, doadores, fornecedores e a sociedade em geral.

Mais do que um conjunto de diretrizes normativas, o Programa estabelece padrões claros de conduta, define responsabilidades e cria mecanismos de prevenção, detecção e resposta a riscos, fortalecendo a credibilidade e a sustentabilidade institucional do Pacto.

O Pacto Contra a Fome assume o compromisso de atuar com autonomia institucional, foco na sua missão e rejeição a qualquer prática que comprometa sua reputação, sua legitimidade ou o impacto de suas ações no enfrentamento da fome.

Abrangência e comportamentos esperados

O Programa de Integridade se aplica a todos que atuam em nome, no interesse ou em benefício do Pacto Contra a Fome, incluindo:

- Associados;
- Conselheiros de Administração e Fiscais;
- Alta Administração;
- Colaboradores próprios;
- Prestadores de Serviços;
- Voluntários;
- Organizações vinculadas ao Pacto Contra a Fome;
- Fornecedores, parceiros e demais terceiros.



Espera-se que todos ajam de forma ética, responsável e coerente com os valores do Pacto Contra a Fome, cumpram a legislação aplicável, evitem situações de risco ou conflito de interesses e adotem uma postura transparente em todas as interações institucionais.

O descumprimento das diretrizes não é tolerado e pode gerar consequências institucionais proporcionais à gravidade da conduta.

Relacionamento com o Poder Público e neutralidade política

O Pacto Contra a Fome mantém uma postura suprapartidária e politicamente neutra. Suas relações com governos, partidos e agentes políticos são pautadas por critérios técnicos, éticos e transparentes, sempre com preservação da autonomia institucional.

São observados cuidados específicos em períodos eleitorais, bem como diretrizes claras para prevenir qualquer associação indevida a interesses político-partidários. Essa postura reforça a governança robusta do Pacto e seu compromisso com práticas anticorrupção.

Parcerias, doações e patrocínios responsáveis

O Pacto Contra a Fome adota critérios rigorosos para celebração de parcerias e recebimento de recursos. Parcerias, doações e patrocínios são avaliados com base em critérios de integridade, transparência, alinhamento à missão institucional e prevenção de conflitos de interesses.

O Pacto realiza processos de verificação de integridade de parceiros e doadores, considerando reputação, conformidade legal e ética. Não são aceitos recursos provenientes de fontes ou setores incompatíveis com sua missão. Independentemente do financiador, o Pacto preserva sua autonomia e mantém sua agenda orientada exclusivamente ao combate à fome e à insegurança alimentar.

Compromisso com integridade e combate à corrupção

O Pacto Contra a Fome adota tolerância zero à corrupção. São vedadas práticas como suborno, propina, pagamentos de facilitação ou qualquer outra forma de vantagem indevida, direta ou indireta.



A organização observa a legislação anticorrupção vigente e padrões internacionais de integridade, realizando avaliações de integridade anticorrupção dos atores com os quais se relaciona. Não são firmadas parcerias ou contratos com pessoas ou entidades que não estejam alinhadas a esses princípios.

Situações de conflito de interesses, reais, potenciais ou aparentes, devem ser declaradas de forma obrigatória e tratadas de maneira preventiva e transparente pelo Comitê de Ética, com o objetivo de preservar a independência e a credibilidade institucional.

Prevenção à lavagem de dinheiro

O Pacto adota medidas de prevenção à lavagem de dinheiro, em linha com a legislação vigente e com seus compromissos de integridade, legalidade e transparência.

Diretrizes de compras e gestão financeira

O Pacto adota critérios de governança, controladoria, sustentabilidade e transparência em seus processos de compras, orçamento e gestão financeira, assegurando o uso responsável dos recursos, a prestação de contas e a sustentabilidade institucional.

Gestão de crises

Reconhecendo que sua reputação e credibilidade são ativos estratégicos, o Pacto Contra a Fome dispõe de diretrizes e protocolos para prevenção e gestão de crises. Esses procedimentos visam mitigar impactos financeiros, operacionais, legais, regulatórios e reputacionais, orientando papéis, responsabilidades e respostas adequadas antes, durante e após situações adversas.

Canal confidencial e tratamento de denúncias

O Pacto Contra a Fome mantém um canal ético, seguro e confidencial para o reporte de condutas incompatíveis com seus valores e diretrizes. As denúncias podem ser realizadas de boa-fé, com garantia de não retaliação, apuração responsável e adoção de medidas adequadas quando necessário, por meio do seguinte endereço eletrônico: denuncias.pacto@olivierassociados.com.br.

Governança, responsabilidades e consequências

O Programa de Integridade do Pacto Contra a Fome é supervisionado por instâncias formais de governança, incluindo um Comitê de Ética, com



responsabilidades claras e bem definidas. O descumprimento das diretrizes do Programa gera consequências e medidas proporcionais.

O Programa de Integridade é um instrumento vivo, aplicado no dia a dia do Pacto Contra a Fome, integrado aos seus processos decisórios e periodicamente revisado para garantir sua efetividade e aderência às melhores práticas de governança.